

Concurso Público Nacional Unificado 2025: Inscrições começam no dia 2 de julho

Amanhã, 2 de julho começam as inscrições para a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Estarão abertas 3.642 vagas a serem distribuídas em 32 órgãos públicos. O concurso será realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com aplicação das provas no dia 5 de outubro em mais de 200 cidades de todos os estados e no Distrito federal, das 13h às 18h.

O Sucateamento dos serviços públicos promovido pelos dois últimos governos deixou um déficit muito grande de pessoal em praticamente todos os órgãos da administração pública federal, e graças às denúncias e a luta incansável dos sindicatos, o governo federal tem mesmo que timidamente realizado concursos para diminuir a defasagem de servidores.

Para o presidente do Sindsep/MA, João Carlos Lima Martins, é necessário valorizar essa iniciativa do governo federal, principalmente quando o Con-

gresso Nacional mais uma vez ameaça de extinção os serviços públicos com a tramitação de uma reforma administrativa quer tem a falsa promessa de modernização, e que na realidade não corrige distorções e precariza ainda mais o setor.

“A nossa luta por melhorias dos serviços públicos e pela valorização dos servidores não para e a realização desse concurso em meio a esse contexto adverso é também uma vitória do movimento sindical e só está sendo possível por conta de toda a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras nos últimos anos”, afirmou o presidente João Carlos Lima Martins.

Lembrando aos interessados que os cargos disponíveis no



concurso serão agrupados em nove blocos temáticos, que estarão organizados por áreas de atuação semelhantes. O modelo – já adotado na edição anterior do concurso – permite que os candidatos concorram a diferentes cargos dentro do mesmo bloco, com uma única inscrição. Essa definição da lista de preferência deverá ser feita quando o participante fizer sua inscrição, de acordo com interesses profissionais, formação acadêmica e experiência.

**Jornada
contra
reforma
administrativa
sofre alteração
na
programação.**

Confira!

**DEFENDA O
SERVIÇO PÚBLICO**

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

**CANCELA
A REFORMA**





Desemprego recua, informalidade diminui e número de trabalhadores com carteira assinada atinge recorde no Brasil

A taxa de desocupação no Brasil no trimestre de março a maio de 2025 caiu para 6,2%, segundo dados divulgados na última sexta-feira, 27, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da PNAD Contínua Mensal.

O índice representa uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (dezembro de 2024 a fevereiro de 2025), quando a taxa era de 6,8%. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a queda foi ainda mais expressiva: 1 ponto percentual a menos frente aos 7,1% registrados em 2024.

Ao todo, o número de desocupados no país foi estimado em 6,8 milhões de pessoas, o que representa 644 mil a menos em relação ao trimestre imediatamente anterior e uma redução de 955 mil pessoas frente ao mesmo período de 2024.

A retração no desemprego é acompanhada de dados positivos no mercado formal, com destaque para o recorde histórico de trabalhadores com carteira assinada no setor privado, que atingiu 39,8 milhões de pessoas. O número mostra estabilidade (alta de 0,5%) frente ao trimestre anterior e um crescimento significativo de 3,7% na comparação anual.

Outro dado relevante é a redução da informalidade, que atingiu 37,8% da população ocupada, o menor patamar recente. Em números absolutos, são 39,3 milhões de trabalhadores informais, número inferior aos 38,1% registrados no trimestre anterior e aos 38,6% do mesmo período de 2024. Segundo o IBGE, a redução decorre da estabilidade no número de empregados sem carteira (13,7 milhões) e do crescimento no número de trabalhadores por conta própria com CNPJ, que

subiu 3,7% na comparação trimestral (mais 249 mil pessoas) e 8,4% no ano.

Para o presidente do Sindsep, João Carlos Lima Martins, os dados são um reflexo do esforço dos trabalhadores, mas também um alerta.

“É positivo ver os índices de desemprego e informalidade caindo. Isso mostra que os trabalhadores estão buscando se formalizar, empreender, garantir direitos. No entanto, é preciso que o Estado continue investindo em políticas públicas de geração de empregos de qualidade. A luta sindical permanece para que esse crescimento chegue a todos os setores”, afirma Martins.

Apesar dos avanços, o dirigente lembra que ainda há desafios importantes, como a valorização dos salários, a proteção dos direitos trabalhistas e a recuperação das perdas acumuladas em anos de crise.

Nova lei sobre estrutura de carreiras dos servidores federais está no forno, mas ...

Entidades temem atraso no envio ao Congresso. Categorias pressionam governo por envio rápido ao Parlamento; eleição municipal pode travar tramitação.

[Matéria completa em Condsef.org.br/noticias](https://condsef.org.br/noticias)



NOTA DE FALECIMENTO

O Sindsep lamenta a perda irreparável da companheira **Euzamar Costa Zaqueu**, servidora aposentada da Ex-Roquette Pinto, que faleceu dia 30 de junho. A entidade solidariza-se aos amigos e familiares neste momento de profunda dor.